



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE TIMON

Instituído pela Lei Municipal nº 1821, de 20 de dezembro de 2012 www.timon.ma.gov.br/camara/diario/

ANO V EDIÇÃO Nº 01487

TIMON-MA, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2018

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

SUMÁRIO

ATO DA MESA.....00	EDITAL DE CONVOCAÇÃO.....00
DECRETO LEGISLATIVO.....00	EXTRATO DE ATA PREGÃO PRESENCIAL.....00
MATÉRIAS APROVADAS SESSÃO ORDINÁRIA.....03	PAUTA SESSÃO ORDINÁRIA.....00
MATÉRIAS APROVADAS SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.....00	PAUTA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....00
ATAS.....03/05	AVISO DE LICITACÃO.....00
PORTARIA.....00	RGF 2º QUADRIMESTRE.....00

MESA DIRETORA

BIÊNIO 2017/2018

Vereador José Wilma da Silva Resende – (PDT)
Presidente

1º Vice-Presidente: Vereador Ivan Batista da Silva – PTB

1º Secretário: Vereador Celso Antônio Silva Lopes - PC do B

2º Vice-Presidente: Vereador Denisvaldo Gino de Sousa- SDD

2º Secretário: Vereador José Carlos Fernandes de Assunção - PSB

LIDERANÇA DO GOVERNO

LIDERANÇA DA BANCADA DE OPOSIÇÃO

Líder: Vereador José Carlos Fernandes de Assunção (PSB)
Vice – líder: Vereador Juarez Julio de Moraes Silva Filho (SDD)

Líder: Vereador Anderson Silva Pêgo (PSDB)
Vice – líder: Vereador Francisco Marques Torres (PMDB)

COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TIMON-MA (Conforme Art. 34 e Art. 36, § 1º da Resolução nº 012, de 06 de novembro de 1991)

I - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, ASSUNTOS MUNICIPAIS E REDAÇÃO FINAL- CCJLAAMRF

II - COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, OBRAS PÚBLICAS, PLANEJAMENTO, E PATRIMÔNIO MUNICIPAL - COFOPPPM

Ver. Juarez Júlio de Moraes Silva Filho
Ver. Ivan Batista da Silva
Ver. Francisco de Moraes Reis

Ver. Ivan Batista da Silva
Ver. Jair Mayner Silva
Ver. Edvar Borges Schalcher

III - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO CECSAST

IV - COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO, ENERGIA, SEGURANÇA E DEFESA DO CONSUMIDOR – CTCESDC

Ver. Luiz Firmino de Sousa Neto
Ver. Francisco Helber Costa Guimarães
Verª. Cláudia Regina das Chagas Sousa

Ver. Juarez Júlio de Moraes Silva Filho
Ver. Henrique César Ferreira de Melo Lima Junior
Ver. Francisco de Moraes Reis

V - COMISSÃO DE ECONOMIA, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO – CEAICT

VI - COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA – CLP

Ver. Denisvaldo Gino de Sousa
Ver. Luís Carlos da Silva Sá
Ver. Raimundo Barbosa da Silva

Verª. Cláudia Regina das Chagas Sousa
Ver. Henrique César Ferreira de Melo Lima Junior
Ver. Juarez Júlio de Moraes Silva Filho

VII - COMISSÃO DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER – CJEL

VIII - COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – CDHC

Ver. Francisco Helber Costa Guimarães
Ver. Luís Carlos da Silva Sá
Ver. Edvar Borges Schalcher

Ver. Cláudia Regina das Chagas Sousa
Ver. Francisco Helber Costa Guimarães
Ver. Edvar Borges Schalcher

IX - COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE – CMA

Ver. Raimundo Barbosa de Sousa
Ver. Jair Mayner Silva
Ver. Luís Carlos da Silva Sá

LICENCIADOS

Ver. Phillip Ângelo da Cunha Andrade

DIRETORIAS EXECUTIVAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE TIMON-MA

CONTROLADOR GERAL

George Alysso Oliveira Rocha

DIRETORA GERAL

Maria do Socorro Rodrigues Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Izael Carvalho Nunes

DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS

Creusa Monteiro de Oliveira

DIRETOR LEGISLATIVO

Wellington Fernando Cantoário

DIRETOR JURÍDICO

Williams José da Silva Gomes

ASSESSOR CHEFE DA PRESIDÊNCIA

SECRETÁRIO DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

Unidade de Gestão do Diário Oficial

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SEMGOV

Email: semgov@timon.ma.gov.br

**RESUMO DAS MATÉRIAS APROVADAS NA 1793ª
SESSÃO ORDINÁRIA
17/12/2018**

- **Aprovação da Ata da 1788ª Sessão Ordinária.**

ATA

Ata da 1788ª (milésima septingentésima octogésima oitava) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Timon/MA. Presidência do Senhor José Wilma da Silva Resende, secretariado pelo Sr. Celso Antonio Silva Lopes. Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de novembro do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 09:15h (nove horas e quinze minutos), reuniu-se em sua sede própria na Avenida Paulo Ramos, S/N, Bairro Centro, neste município, em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Timon. Presentes os Senhores Vereadores: Celso Antonio Silva Lopes; Denisvaldo Gino de Sousa; Edvar Borges Schalcher; Francisco de Morais Reis; Ivan Batista da Silva; Jair Mayner Silva; José Carlos Fernandes de Assunção; José Wilma da Silva Resende; Juarez Júlio de Morais Silva Filho. Ao total 09 (nove) vereadores presentes. **Ausência:** Cláudia Regina das Chagas Sousa. **Ausências Justificadas:** Adão Tavares Dourado (Através do Ofício nº 008/2018; Anderson Silva Pêgo (Através do Ofício nº 052/2018; Francisco Helber Costa Guimarães (Através do Ofício nº 013/2018); Francisco Marques Torres (Através do Ofício nº 021/2018); Henrique César Ferreira de Melo Lima Júnior (Através do Ofício nº 057/2018); José Antunes de Macedo Júnior (Através do Ofício nº 040/2018); Luís Carlos da Silva Sá (Através do Ofício nº 022/2018) Luiz Firmino de Sousa Neto (Através do Ofício nº 035/2018); Maria do Socorro Almeida Waquim (Através do Ofício nº 056/2018) Raimundo Barbosa de Sousa (Através do Ofício nº 033/2018); Ramon Alves de Sousa Júnior (Através do Ofício nº 105/2018). Invocando o nome de Deus com Trabalho e Compromisso, o **Sr. Presidente** declarou aberta a Sessão. **EXPEDIENTE DO DIA: INDICAÇÃO Nº 069/2018 – Autor: Ver. Antunes Macêdo – Ementa:** Indica ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, a necessidade de que seja feita a pavimentação poliédrica da Rua Jerusalém, no Bairro Vila da Paz, trecho entre os Residenciais Julia Almeida e Padre Delfino, neste Município. **ORDEM DO DIA:** Aprovação da Ata da 1785ª Sessão Ordinária. **PARECER Nº 035/2018 – CCJLAAMRF AO PROJETO DE LEI Nº 140/2017. PROJETO DE LEI Nº 140/2017 – Autor: Ver.ª Prof.ª Claudia Regina – Ementa:** Cria a Semana de Mobilização e Conscientização sobre a Lei Maria da Penha nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Timon, e dá outras providências. **PARECER CONJUNTO Nº 001/2018 – CCJLAAMRF e CTCESDC AO PROJETO DE LEI Nº 033/2018. PROJETO DE LEI Nº 033/2018 – Autor: Ver. Uilma Resende – Ementa:** Dispõe sobre medidas de prevenção e de combate ao assédio sexual de mulheres nos meios de transporte coletivo no âmbito do Município de Timon, e dá outras providências. **PARECER CONJUNTO Nº 013/2018 – CCJLAAMRF e COFOPPPM AO PROJETO DE LEI Nº 034/2018. PROJETO DE LEI Nº 034/2018 – Autor: Poder Executivo Municipal – Ementa:** Institui no âmbito do Município de Timon o Programa de Pagamento Incentivado – PPI, e dá outras providências. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 070/2018 – Autor: Ver. Celso Tacoani – Ementa:** Solicita providências ao Poder Executivo Municipal, através da Superintendência de Limpeza Pública e Urbanização de Timon-SLU, no sentido de que seja feita a limpeza no final da Rua do Sambico (ao lado do Centro de Artesanato), no Bairro Guarita, neste Município. Em seguida, o **Sr. Presidente** deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Fez uso da fala o **Ver. Coca do Matapasto** que cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho que lhe foi concedido. Informou que na última segunda-feira havia se reunido com o Gestor da AGERP e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Timon, oportunidade em que havia conversado sobre o programa de distribuição de sementes do Governo do Estado que contempla os municípios, de forma que vem atendendo os agricultores e assim, fortalecendo a agricultura do município de Timon. Relatou que o Gestor da AGERP havia lhe garantido que na próxima segunda-feira as sementes já estariam em nosso município e aconteceria o lançamento da entrega dessas sementes. Discorreu a respeito da importância da distribuição das referidas sementes, bem como destacou o trabalho que vem desempenhando no sentido de garantir os direitos dos agricultores de nosso município. Realizou convite a todos os líderes comunitários da zona urbana e rural, para participarem do evento que seria realizado na próxima segunda-feira, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a partir das 09:00h (nove horas) . Encerrou a sua fala ressaltando que toda a sociedade timonense deveria tomar conhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Governo do Estado do Maranhão em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com o objetivo de auxiliar os agricultores na sua produção agrícola. Fez uso da fala o **Ver. Juarez**

Morais que cumprimentou a todos os presentes e observou que naquela data, no dia em que aconteciam as sessões desta Casa, o plenário encontrava-se praticamente vazio. Disse que um dos pedidos da maioria dos vereadores, especialmente dos vereadores da oposição, dizia respeito à Comissão de Constituição e Justiça despachar os projetos de suas autórias, para que os mesmos fossem colocados na pauta, e que na pauta daquele dia constavam matérias de autoria dos vereadores da oposição e do Executivo, mas infelizmente não havia quórum suficiente para a aprovação dos mesmos. Falou sobre uma vereadora que em sua opinião, às vezes, até de maneira “ofensiva”, mais criticava a Comissão de Constituição e Justiça, pois diz ter uma maior quantidade de projetos para serem colocados em pauta, entretanto, naquela sessão constava um projeto de autoria da mesma em pauta, mas esta não se encontrava presente para votar na matéria de sua autoria. Indagou o que aconteceria quando fossem colocados em pauta os projetos que pudesse beneficiar diretamente a população, citando como exemplo o REFIS, ou seja, o PPI que se encontrava em pauta. Ressaltou que o referido projeto de lei já vinha constando na ordem do dia há mais de quatro sessões, mas os vereadores da oposição, os quais se dizem “independentes”, faziam questão de não votar. Explicou que o citado projeto de lei beneficiaria de forma direta a população, especialmente aqueles que tinham débitos com o município de Timon e destacou que o mesmo proporcionaria o parcelamento desses débitos, excluindo juros e multas dentro do prazo estipulado no referido projeto de lei. Afirmou que a população seria prejudicada pela falta de compromisso de alguns vereadores que se diziam “independentes” e ressaltou que qualquer pessoa poderia observar os motivos das discussões nesta Casa, as quais na sua maioria estavam direcionadas para a eleição da Mesa Diretora da Câmara. Indagou se a eleição da Mesa Diretora deste Poder era mais importante do que a aprovação daquele projeto de lei, o qual poderia beneficiar bastante a população timonense. Discorreu sobre as suas preocupações acerca de tais comportamentos. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Vavá** que cumprimentou a todos os presentes e disse que a população de Timon estava vendo a falta de compromisso desses vereadores que naquela data haviam faltado àquela sessão e destacou que há 04 (quatro) sessões estavam tentando aprovar aquele projeto, mas a oposição de forma “irresponsável” não estava comparecendo e tendo conhecimento de que existiam prazos. Falou que os empresários e demais cidadãos de Timon seriam prejudicados se o projeto não fosse aprovado e relatou que em conversa com um dos vereadores da oposição sobre a importância da aprovação daquela matéria, o mesmo havia lhe dito que nenhum empresário havia ajudado na sua campanha, portanto, para ele “tanto faz”. Destacou que aquela fala mostrava o tipo de compromisso deles com a cidade de Timon, mas infelizmente estavam vivendo aquele tipo de situação. Concluindo o seu pronunciamento o **Ver. Juarez Morais** agradeceu pelo espaço cedido e disse que na próxima sessão continuaria suas explanações. Fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** que cumprimentou a todos os presentes e disse que estavam presenciando mais um fato triste neste Poder e disse ter a certeza de que a imprensa iria repassar para a população o que estava acontecendo nesta Casa, especialmente no que dizia respeito aos comportamentos de alguns parlamentares desta Casa, que em sua opinião traria muito prejuízo para os cidadãos timonenses. Destacou que os referidos comportamentos demonstram que determinados vereadores que fazem oposição ao “Prefeito” e não ao “Governo”, não tinham compromisso com o mandato. Discorreu acerca dos objetivos do projeto de lei do PPI, explicou que o mesmo poderia facilitar a vida de alguns cidadãos timonenses que estavam em débito com o município e destacou a importância da sua aprovação. Lamentou o fato de que pela 4ª (quarta) vez o referido projeto constava na pauta, mas infelizmente não seria votado porque a oposição tinha o objetivo de “não votar” ou de “votar contra”. Afirmou que a referida matéria sendo aprovada, proporcionaria aos cidadãos em débito com o município pagarem suas dívidas sem juros e multas, gerando assim, arrecadação ao município e consequentemente a realização de ações por parte do governo. Ressaltou que em sua opinião, isso seria bom para alguns vereadores da oposição, e lamentou o fato de algumas pessoas baterem palmas para aquele tipo de comportamento. Indagou se todos os vereadores da oposição tinham compromisso pessoal para não se fazerem presentes àquela sessão e como justificariam os salários recebidos para estarem trabalhando duas vezes por semana nesta Casa; e qual o sentimento que a população poderia ter com relação a esses parlamentares. Falou que se tratava de uma situação muito decepcionante e disse esperar que o cidadão timonense fizesse melhores escolhas nas próximas eleições; que se tratava de pessoas maldosas, que só queriam ver a cidade de Timon andando para trás; gente que torcia para que as coisas dessem errado, pois se desse errado para o governo, daria para a cidade e em sua opinião, eles estavam “pouco se lixando”. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Chagas Cigarreiro** que cumprimentou a todos os presentes e discorreu sobre os

acontecimentos nesta Casa Legislativa e destacou que alguns parlamentares estavam esquecendo qual o papel do vereador, que é de defender os interesses da população. Falou a respeito do projeto de lei, explicou a importância de sua aprovação, ressaltou que o mesmo constava na pauta há 04 (quatro) sessões e teceu comentários sobre a crise financeira na qual o país se encontra e argumentou que em Timon não é diferente. Indagou como seria a partir de janeiro se esses vereadores ganhassem a eleição; como ficaria a cidade de Timon. Relatou que já esteve na condição de vereador oposição e que nunca tinha visto “aquilo” nesta Casa Legislativa; que não é muito de falar, mas apenas de ouvir e encerrou a sua fala dizendo esperar que tudo mudasse para melhor, pois a população estava de olho. Encerrou a sua fala dizendo que “quem viver verá”, agradecendo pelo aparte concedido e afirmando que “Deus é maior”. Dando continuidade ao seu pronunciamento o **Ver. José Carlos Assunção** disse que aquela era uma realidade ruim e relatou que na época em que foi líder do governo da Profª. Socorro, a oposição havia lhe ajudado bastante; que ajudou o governo ajudou a cidade. Destacou que a oposição daquela época fazia “oposição” ao governo e não à cidade, pois nos momentos em que precisaram aprovar matérias que beneficiariam o povo, eles sempre ajudaram, de forma que às vezes, por falta de votos de vereadores que faziam parte da base do governo, a oposição ajudava e sempre pensando no bem da cidade. Discorreu sobre os momentos em que precisou do voto dos vereadores da oposição daquela época e destacou que os Vereadores Chagas Cigarreiro, Wilma Resende e Jair Mayner tiveram papel relevante na votação, pois haviam ajudado. Ressaltou que a oposição daquela época se tratava de uma oposição responsável, que se preocupava com o povo. Perguntou se a eleição da Mesa Diretora da Câmara, que já havia sido marcada pelo Senhor Presidente, estava acima de tudo, até dos interesses da cidade. Falou que tem o maior respeito pelo Vereador Helber Guimarães e que o mesmo já se considerava eleito Presidente desta Casa e relatou que a poucos minutos havia conversado com o Ex-Vereador e Ex-Presidente desta Casa, Batista, e que o mesmo havia lhe dito que perdeu uma eleição para reeleição aqui no plenário. Disse pensar que o Ex-Vereador Jamil havia sido o primeiro a perder uma eleição daquela forma, mas o primeiro havia sido o Ex-Vereador Batista. Disse não ser muito bom tentar adivinhar o futuro e que alguns vereadores já estavam começando a perceber que o caminho não era aquele e que iria exercer um papel de oposição nesta Casa da mais alta responsabilidade, pois iria acompanhar cada vírgula e ponto neste Poder. Afirmou que sabe fiscalizar e conhece todos os encaminhamentos necessários para isso. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Juarez Morais** que cumprimentou a todos os presentes e disse concordar plenamente com as palavras do Vereador José Carlos Assunção, mas discordava no que dizia respeito ao fato de haver dito que seria “oposição”, pois em sua opinião, não iriam perder aquela eleição e tinha certeza que a partir do dia 1º (primeiro) de janeiro o Vereador Celso Tacoane seria conduzido a presidência desta Casa Legislativa e poderiam realizar o mesmo trabalho que já vinha sendo realizado desde a gestão dos Vereadores Chagas Cigarreiro e Wilma Resende, o qual poderia ser ampliado através da presidência do Vereador Celso Tacoane. Destacou que oposição deve ser feita ao Governo, mas nunca a cidade ou ao povo timonense; que todo governo precisa que exista oposição, mas uma oposição que tenha responsabilidade e não pense apenas em seus projetos pessoais, e sim nos interesses da população de Timon, pois essa população foi quem deu o mandato para os 21 (vinte e um) vereadores desta Casa. Encerrou a sua fala agradecendo pelo aparte concedido. Dando continuidade a sua fala o **Ver. José Carlos Assunção** agradeceu ao Vereador Juarez Morais pela contribuição dada através de suas palavras e disse que gostaria de deixar registrado que os 09 (nove) vereadores da base do governo estavam presentes naquela sessão e os 12 (doze) vereadores da oposição estavam ausentes na mesma. Falou que era muita “coincidência” e não era a primeira vez que acontecia aquilo e que já havia acontecido várias vezes e esperava que a imprensa presente naquela sessão pudesse está dando conhecimento à população. Disse acreditar na democracia, e encerrou a sua fala ratificando que o cidadão timonense tinha o direito de ficar sabendo através de todos os meios de comunicações, sobre aquela situação lastimável na Câmara Municipal de Timon. O **Sr. Presidente** passou a presidência ao 1º (primeiro) Vice-Presidente, Vereador Ivan do Saborear, para que pudesse fazer uso da fala na tribuna. O **Sr. Presidente em Exercício**, Vereador Ivan do Saborear, franqueou a palavra ao Vereador Wilma Resende. Fez uso da fala o **Ver. Wilma Resende** que cumprimentou a todos os presentes e disse que iria começar o seu pronunciamento falando de coisas boas e destacou que o Centro de Ensino Médio Jacira de Oliveira e Silva é a primeira escola de Ensino Médio de Timon que atende em tempo integral. Ressaltou que o Professor Gideão e demais professores da referida escola, entre eles o Professor Gilson, que ministra a disciplina de Filosofia e vem promovendo diversos tipos de discussões e temáticas, através de rodas de conversas, debates, e etc.

Relatou que há dois meses havia sido convidado para participar de debate sobre direitos humanos na referida escola e destacou a importância daquele tipo de temática para os alunos, especialmente porque tais discussões proporcionaria mais conhecimento e traria benefícios para a sociedade. Discorreu sobre os motivos pelos quais surgiu a Declaração de Direitos Humanos e ressaltou que um dos principais motivos dizia respeito ao fato das pessoas não estarem mais se respeitando. Referiu-se ainda, aos motivos pelos quais surgiram a Lei Maria da Penha e o Estatuto da Criança e do Adolescente, ratificando que a violência contra a mulher e os maus tratos às crianças foram as suas principais motivações, respectivamente. Informou que no dia anterior havia sido convidado novamente para uma roda de conversa naquela instituição de ensino, a qual trazia como temática o Lixo eletrônico, bem como tudo que ele representa para o meio ambiente, as formas como o lixo eletrônico pode gerar receita para os municípios, a educação ambiental, e etc. Teceu elogios ao evento e informou que no mesmo se encontravam presentes o Senhor Alexandre Luz, Superintendente da SELMA e o Senhor Rafael e Jair Galvão, dois representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que são Geógrafo e Educador Ambiental da mesma, respectivamente. Relatou que tiveram uma conversa muito produtiva e que na semana vindoura, sua primeira ação seria uma palestra sobre meio ambiente e lixo eletrônico, com a participação do Promotor de Justiça e proprietários de lojas que vendem eletrônicos no nosso município, com o intuito de que a população pudesse devolver esse lixo eletrônico de forma que esse pudesse ter um destino melhor, especialmente no sentido de gerar emprego e renda, pois em sua opinião, que todos nós sejamos a mudança que o mundo precisa. Destacou que a partir daquele momento iria falar de outro assunto importante, mas que muito lhe entristecia, pois estava vendo o referido assunto com muita preocupação e ressaltou que naquela data, “propositalmente”, haviam faltado àquela sessão 12 (doze) vereadores, porque constava na pauta uma matéria muito importante que precisavam votar e explicou que se tratava do Projeto de Lei referente ao PPI. Disse que a referida matéria estava constando na ordem do dia há quatro sessões, mas aqueles vereadores pediam a leitura da ata para que a sessão acabasse e não desse tempo votar o projeto de lei. Explicou que o PPI se trata do Programa de Pagamento Incentivado e que o mesmo se trata do antigo REFIS, destacando que o mesmo daria oportunidade aos empresários que estavam em débito com o município no sentido de que pudessem parcelar suas dívidas sem juros e multas. Informou que recentemente o Governo do Estado havia feito um financiamento daquele mesmo tipo no DETRAN para os proprietários de carros e motos e realizou a leitura de alguns artigos do referido projeto de lei. Ressaltou que poderiam dizer que ele estava falando aquilo porque os referidos vereadores não estavam presentes e destacou que iria dizer pra eles pessoalmente, pois os mesmos vinham protelando a discussão daquela matéria há várias sessões através do pedido de leitura de atas, e etc. Relatou que os referidos vereadores deram entrada em emendas “intempestivas”, ou seja, “fora do prazo”, as quais davam descontos em percentuais que não eram permitidos pela lei do Código Tributário do Município, com a finalidade de criar discussões que não iriam chegar a um acordo e por fim não votarem alegando que os vereadores da base do governo não haviam permitido e explicou que temos leis federais, estaduais e municipais as quais regulamentavam aquelas regras e que precisam ser cumpridas. Relatou que não se espantava com aqueles acontecimentos e lembrou que os referidos vereadores haviam deixado de votar em um projeto de lei de parcelamento do solo urbano, o qual propiciaria a aquisição de cerca de 500 (quinhentas) casas para a população de Timon e indagou se estes vereadores teriam pudor de deixar de votar numa matéria que proporcionaria o parcelamento e descontos nas dívidas dos cidadãos que estavam em débito com o município. Falou que o objetivo dos referidos vereadores era “atrapalhar” e afirmou que o projeto de lei referente ao PPI não seria aprovado, pois se viessem para a sessão iriam querer aprovar as emendas que haviam sido apresentadas intempestivamente e acabariam votando contra o citado projeto de lei e ainda sairiam desta Casa tentando justificar os seus atos e com o intuito de colocar a população contra os vereadores da base do governo. Disse que em sua opinião, o referido grupo de vereadores também iria votar contra a Lei Orçamentária Anual – LOA e explicou os objetivos da referida lei e afirmou que ainda se ressentia daquela situação em virtude de que no referido grupo de vereadores havia muitas pessoas “maldosas”, “ruins” e de “coração mal” e que se a população de Timon pudesse enxergar o que se passa na mente e no coração de cada uma dessas pessoas, já estaria “vomitando”; e ressaltou que havia outros no mesmo grupo de vereadores, os quais não tinham a menor maldade e estavam se deixando levar, serem capitaneados por pessoas maldosas, as quais possuem a maldade na sua essência. Alegou que se trata de uma pessoa muito tranquila e que não gosta de brigas, mas que diversas vezes sentiu obrigado a se defender, pois tentaram lhe incriminar de todas as formas e lembrou o fato de um

vereador dizer que o portal da transparência da Câmara não tinha “transparência”, oportunidade em que provou através do celular que a aquela afirmativa não procedia. Ressaltou que tenta seguir o máximo possível um dos poucos ensinamentos bíblicos que possui que são os dez mandamentos e alegou que tentou obedecer ao ensinamento bíblico que diz para oferecer a outra face quando for agredido, mas não consegue mais, pois se batassem de um lado iriam receber do outro. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Jair Mayner** que cumprimentou a todos os presentes e disse sentir-se envergonhado de está fazendo parte desta Casa Legislativa, porque estava recebendo dinheiro da população e sem poder exercer o seu trabalho em virtude da irresponsabilidade de algumas pessoas. Destacou que não havia visto a imprensa fazer nenhuma nota sobre a postura daquele grupo de vereadores e argumentou que aquele seria o papel da imprensa, independente de qualquer coisa, pois em sua opinião, cabia a imprensa o papel de informar o que estava acontecendo na cidade e o prejuízo que essas pessoas estavam causando ao município. Teceu críticas ao grupo de vereadores da oposição, dizendo que os mesmos estavam tendo uma atitude infantil, irresponsável, pois eles iam para a tribuna desta Casa fazer discursos dizendo que queriam ajudar os empresários e a população do município, mas na prática não funcionava e indagou como seria a ajuda que estes queriam oferecer; se seria “atrapalhando”, tudo pela busca do “poder pelo poder” e se a população merecia aquele tipo de tratamento dado por alguns representantes nesta Casa Legislativa. Destacou ainda, que a cidade não poderia continuar dessa forma, sendo conduzida por representantes irresponsáveis que estavam prejudicando o município, entre os quais alguns nem residem em nossa cidade; que estavam sendo seguidos por pessoas que se diziam experientes na política. Disse que a população não queria saber de eleição da Câmara, mas das matérias que pudesse beneficiar o município, mas até isso “eles” haviam esquecido, e destacou que “tudo em prol do poder”. Argumentou que determinada pessoa conduziu essa cidade por 08 (oito) anos e em sua opinião, a postura na sua frente era uma, mas pelas costas era outra e perguntou em que o município poderia evoluir diante daquela situação. Disse que “eles” esqueceram a cidade completamente e que parecia que em Timon não existiam mais problemas, pois em sua opinião, para eles, o maior problema a ser resolvido era a “eleição da Câmara”, um problema pessoal deles, mas todo mês os salários deles era pago por este Poder e deviam está presentes nas sessões. Discorreu a respeito de sua indignação e afirmou sentir-se “enojado” com aquela situação e que lamentavelmente não poderia obrigar ninguém, mas e sua opinião a população de Timon deveria ser informada a respeito do que estava acontecendo e encerrou a sua fala sugerindo que a Mesa Diretora da Câmara chamasse a imprensa televisiva para mostrar que estava pagando os salários, mas alguns vereadores não queriam trabalhar. Dando continuidade a sua fala o **Ver. Wilma Resende** disse que nas últimas cinco sessões desta Casa um vereador havia feito discursos fervorosos falando a respeito de uma criança que tinha um problema de adenoide e que precisava ser cirurgiada e alegou que lamentava pela aquela família, mas todos sabem dos problemas enfrentados pela saúde em nosso país. Relatou que sugeriu ao citado vereador que votasse favorável ao projeto de lei referente ao PPI, pois seria uma forma do município arrecadar e esse recurso poderia ser utilizado na saúde do município, ajudando pessoas como aquela criança, mas o referido vereador havia lhe respondido que “não estava nem aí”. Argumentou que na tribuna faziam um “teatro”, mas as ações eram totalmente diferentes. Realizou a leitura do Art. 3º do projeto de lei referente ao PPI, que dispõe sobre os percentuais de descontos a serem concedidos aos cidadãos que estavam em débito com o município, caso o projeto de lei fosse aprovado e dizendo aos empresários timonenses que tinham dívidas junto ao município que infelizmente não poderiam quitar seus débitos, em virtude da obsessão de algumas pessoas. Em aparte fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** cumprimentando a todos os presentes e dizendo que a Mesa Diretora desta Casa perdeu a sua autonomia, pois havia pessoas que queria determinar as regras que deveriam seguir e discorreu sobre as emendas apresentadas, as quais não podiam ser votadas em detrimento de haverem sido intempestivas, pois o Regimento Interno diz que as mesmas devem ser apresentadas até 48 (quarenta e oito) horas da primeira ordem do dia na qual o projeto de lei foi colocado. Fez breve relato acerca da conversa que havia tido com o Secretário Municipal de Planejamento e explicou o que preconiza o Código Tributário do município, especialmente no que diz respeito à impossibilidade de se apresentar a redução de juros no percentual de 80% (oitenta por cento). Disse que queriam encontrar argumentos para votar contra a referida matéria e encerrou a sua fala destacando que as emendas se confrontavam com o Código Tributário do Município e encerrou a sua fala lamentando pelo fato dos empresários timonenses não poderem quitar seus débitos junto ao município. Concluindo a sua fala o **Ver. Wilma Resende** agradeceu pelo espaço cedido. O **Sr. Presidente em Exercício**, Vereador Ivan do Saborear passou a presidência

ao Vereador Wilma Resende. Em seguida, o **Sr. Presidente** passou a palavra ao 1º (primeiro) Secretário, Vereador Celso Tacoane, para que o mesmo realizasse a leitura de alguns informes. Após a leitura dos informes o **Sr. Presidente** realizou a leitura da Ordem do Dia constante na pauta e por não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão. E para constar lavrou-se a presente Ata que após lida será assinada por mim, Vereador Celso Antonio Silva Lopes, 1º (primeiro) Secretário; pelo Senhor Presidente, Vereador José Wilma da Silva Resende; pelo Senhor 1º (primeiro) Vice-Presidente, Vereador Ivan Batista da Silva; e pelo 2º (segundo) Secretário, Vereador José Carlos Fernandes de Assunção. A Sessão foi levantada às 10:01h (dez horas e um minuto). Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timon, Estado do Maranhão, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de novembro de 2018.

Serviço Financeiro (Dezembro/2018)

SALÁRIO MÍNIMO (R\$).....	954,00
TAXA SELIC (%).....	6,50
TJLP (% ao ano).....	0,5467
POUPANÇA (% - 1º dia do mês).....	0,3715
TR (% - 1º dia do mês).....	0,0000